



37 - CIRURGIA ORTOGNÁTICA COM BENEFÍCIO ANTECIPADO EM PACIENTE CLASSE III COM DEFICIÊNCIA MAXILAR: RELATO DE CASO

Matheus Gallo Leandro Ferreira

Aluno de Graduação da Universidade Unigranrio

Ana Carolina Plado Barreto de Almeida

Aluna de Graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Roberto Gomes dos Santos

Docente de Cirurgia e Clínica Integrada, Centro Universitário São José, Chefe do serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, Hospital Municipal Lourenço Jorge

Kissila da Costa Ramos

Graduanda Odontologia, Centro Universitário São José

Francisco Jean Magalhães Farias

Aluno de Graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Kelly Tambasco Bezerra

Docente de Estomatologia e Patologia Bucal, Centro Universitário São José

E-mail para correspondência: gallomatheus391@gmail.com

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso

Área: Cirurgia oral

Cirurgia Ortognática é um procedimento cirúrgico que tem o intuito de corrigir as deformidades dentofaciais, devolvendo ao paciente funcionalidade, estética e qualidade de vida. O tratamento ortodôntico-cirúrgico consiste em três etapas: ortodontia pré-cirúrgica, cirurgia ortognática e finalização ortodôntica. No entanto, a descompensação ortodôntica pode ser um processo lento e ocasionar desconforto estético e mastigatório durante a fase pré-cirúrgica nos tratamentos convencionais. Com isso, a metodologia do benefício antecipado foi desenvolvida com o propósito de realizar primordialmente a cirurgia e posteriormente a movimentação ortodôntica. A aplicação dessa técnica acarreta melhora significativa de problemas como apneia obstrutiva do sono, bem como de questões funcionais e estéticas desde o início do tratamento. Esse trabalho tem o objetivo de relatar o caso clínico de um paciente submetido a cirurgia ortognática com benefício antecipado. O relato é sobre um paciente do gênero masculino com 50 anos, HIV positivo, encaminhado a um hospital municipal do Rio de Janeiro por sua ortodontista para avaliação de cirurgia ortognática com benefício antecipado, devido à impossibilidade de instalação do aparelho ortodôntico na arcada superior pela presença de maloclusão classe III e falta de espaço para a colagem dos braquetes. Durante a análise facial foi constatada deficiência ântero-posterior de maxila, falta de projeção na região zigomática, sulco nasogeniano profundo e overjet negativo. A cirurgia ortognática foi planejada e realizada com o avanço maxilar por meio da osteotomia Le Fort I, estabelecendo a oclusão mais estável possível no transoperatório. Por fim, é importante ressaltar que o benefício antecipado é um manejo que pode ser utilizado em casos específicos, principalmente no tratamento das deformidades de Classe III, que acelera os resultados e queixas estéticas.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática; Anomalias dentofaciais; Ortodontia.